

Gal Costa - Vaca Profana

tom:
Intro: C F

C F
Respeito muito minhas lágrimas
C Am7
Mas ainda mais minha risada
D F
Inscrevo, assim, minhas palavras
Fm7 C
Na voz de uma mulher sagrada

D
Vaca profana, põe teus cornos
Db C
Pra fora e acima da manada

D
Vaca profana, põe teus cornos
Db
Pra fora e acima da man

C
Ê, ê, ê, ê, ê

D
Dona das divinas tetas
F
Derrama o leite bom na minha cara

C F
E o leite mau na cara dos caretas
(C F)

C F
Segue a "movida Madrileña"
C Am7
Também te mata Barcelona
D F
Napoli, Pino, Pi, Paus, Punks
Fm7 C
Picassos movem-se por Londres

D
Bahia, onipresentemente
Db C
Rio e belíssimo horizonte

D
Bahia, onipresentemente
Db
Rio e belíssimo horizonte

C
Ê, ê, ê, ê, ê

D
Vaca de divinas tetas
F
La leche buena toda en mi garganta

C F
La mala leche para los "poretas"
(C F)

C F
Quero que pinte um amor Bethânia
C Am7
Stevie Wonder, andaluz

D F
Como o que tive em Tel Aviv
Fm7 C
Perto do mar, longe da cruz

D
Mas em composição cubista
Db C

Acordes

Meu mundo Thelonius Monk's blues

D
Mas em composição cubista
Db
Meu mundo Thelonius Monk's

C
Ê, ê, ê, ê, ê

D
Vaca das divinas tetas

F
Teu bom só para o oco, minha falta

C
E o resto inunde as almas dos caretas
(C F)

C F
Sou tímido e espalhafatoso

C Am7
Torre traçada por Gaudi

D F
São Paulo é como o mundo todo
Fm7 C
No mundo, um grande amor perdi

D
Caretas de Paris e New York

Db C
Sem mágoas, estamos aí

D
Caretas de Paris e New York

Db
Sem mágoas estamos a

C
Ê, ê, ê, ê, ê

D
Dona das divinas tetas

F
Quero teu leite todo em minha alma

C F
Nada de leite mau para os caretas

(C F)

C F
Mas eu também sei ser careta

C Am7
De perto, ninguém é normal

D F
Às vezes, segue em linha reta

Fm7 C
A vida, que é "meu bem, meu mal"

D
No mais, as "ramblas" do planeta

Db C
"Orchata de chufa, si us plau"

D
No mais, as "ramblas" do planeta

Db
"Orchata de chufa, si us

C
Ê, ê, ê, ê, ê

D
Deusa de assombrosas tetas

F
Gotas de leite bom na minha cara

C F C F
Chuva do mesmo bom sobre os caretas

[Final] C

